

CAMPANHA SALARIAL 2010

Vamos buscar o que é nosso!

Na assembleia realizada no dia 24 de fevereiro, na Sede do Sindicato, a categoria aprovou uma pauta com 50 reivindicações, com estas prioridades:



- Reajuste salarial de 11% em março, mês da nossa data-base. (5,62% referente à inflação + 5,38% de aumento real dos salários).



- Redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais, sem redução do salário.



- Reajuste do vale alimentação para R\$ 225,00.



- Implantação do Plano de Cargos, Salários e Carreiras para todos/as.



- Vale refeição de R\$ 396,00.



- Negociação de um plano de reposição das perdas salariais de 49,39% acumuladas de janeiro de 1997 até dezembro de 2009.

Confira também nesta edição:

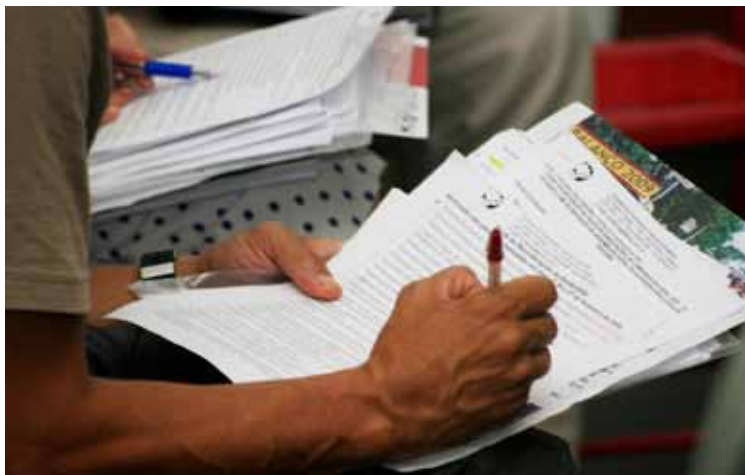
Governo já conhece as reivindicações
pág 2

Próxima Assembléia é dia 17 de março
pág 2

Plano de Carreira para todos
pág 3

Conheça os 50 pontos da Pauta
pág 4

Nossa campanha está começando



No Sindema quem decide é a categoria. Plenárias e Assembleias participativas e democráticas são a marca do nosso Sindicato.



Durante todo o mês de fevereiro foram realizadas sete plenárias e a Assembleia Geral para discutir a Campanha Salarial 2010.

Os/as trabalhadores/as também opinaram através do nosso site sobre as prioridades para 2010.

Foram discutidas e aprovadas pautas específicas para os diferentes setores e a Pauta Geral da categoria, com 50 pontos.

Tudo isso num clima democrático, de participação e mobilização, que é uma das principais marcas da nossa categoria.

Governo já conhece as reivindicações

O Governo já conhece as reivindicações. As reivindicações foram entregues na Prefeitura no dia 26 de fevereiro e a data da primeira rodada de negociações ainda não foi marcada.

No dia 5 de março a Administração enviou ofício ao Sindicato, onde reconhecem que as perspectivas econômicas são melhores, mas já vieram com a choradeira de sempre, alegando déficit e dificuldades.

No documento, a Administração diz que pretende encaminhar nos próximos dias as datas das reuniões com o Sindicato.

Esta falta de definição de datas é preocupante pois pode ser um sinal de que querem enrolar os/as trabalhadores e emperrar a negociação.

Nossas prioridades

A prioridade para o mês de março são os seguintes pontos:

- Reajuste salarial de 11% em março, mês da nossa data-base. (5,62% referente à inflação + 5,38% de aumento real dos salários).
- Reajuste do vale alimentação para R\$ 225,00.
- Vale refeição de R\$ 396,00.
- Redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais, sem redução do salário.
- Implantação do Plano de Cargos, Salários e Carreiras para todos/as.
- Negociação de um plano de reposição das perdas salariais de 49,39% acumuladas de janeiro de 1997 até dezembro de 2009.

Cenário permite aumento real

Neste ano, vamos negociar nossas reivindicações de campanha salarial num cenário bem diferente do ano passado, quando a Prefeitura enfrentava a crise dos precatórios e a economia desacelerava por conta da jogatina financeira internacional.

Agora, não. Emenda constitucional aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional impôs limites de valores para o pagamento dos precatórios.

A economia brasileira também entrou nos eixos e a previsão é crescer 5% neste ano. Os cofres da Prefeitura já sentiram os efeitos dessa situação, registrando arrecadações re-

cordes nos meses de dezembro e janeiro.

No ano passado, para não dar aumento real, a Administração alegou a crise dos precatórios e a queda na arrecadação. Esses dois argumentos não poderão ser usados neste ano.

Mesmo assim, os/as trabalhadores/as precisarão de união e organização para conquistar um bom acordo, com aumento real de salário.

Tudo indica que precisaremos dar demonstrações da nossa vontade, o que só será possível se a categoria estiver mobilizada.

Conversem com os/as companheiros/as de trabalho e preparem-se para atender os chamamentos do Sindicato. A hora é agora!

Próxima Assembleia é dia 17 de março

No dia 17 de março às 18h, vamos reunir toda a categoria para decidirmos os rumos da Campanha Salarial. A categoria deve se preparar para acirrar a luta se as nossas reivindicações forem desconsideradas pela Administração.



Quem ousa lutar constrói o caminho da vitória! Juntos somos fortes!



Pautas Setoriais

As pautas de reivindicações específicas dos setores da Educação, Saúde, Defesa Social, Cultura, Obras e outras estão disponíveis no site www.sindema.org.br.

Depois de resolvidos os pontos prioritários comuns a toda a categoria, entram em negociação as reivindicações setoriais.

A força da nossa categoria é a unidade de todos, com as lutas gerais combinadas com as lutas específicas.

Reajuste de 11% Já!

Desde 2005, os/as trabalhadores/as da Prefeitura de Diadema conquistaram reajuste da inflação, repondo essas perdas e mantendo o poder de compra do salário. Tenha sempre em mente que cada centavo dessa evolução salarial só veio com muita luta.

E isto não é coincidência. Também desde 2005 os/as servidores/as públicos/as de Diadema ampliaram a organização sindical e a mobilização de massa. Unidos/as em torno do Sindicato, foram às ruas, protestaram e fizeram paralisações e greves para conseguir superar a situação de perda salarial que persistiu entre 1997 e 2004.

E 2010 será mais um ano de luta e mobilização. Todos os anos a Prefeitura busca justificativas para evitar o aumento real nos salários e este ano não será diferente, já que os/as trabalhadores/as não são prioridade. É por isso que todas as conquistas são arrancadas com muita luta.

Nesta campanha, queremos a reposição total da inflação, que está projetada em 5,62% (referente ao período de março de 2009 a fevereiro de 2010) mais 5,38 % de aumento real.

Nesta campanha, uma das nossas palavras de ordem é:

Reajuste de 11% Já.

Queremos Plano de Carreira para todos/as

O Plano de Cargos, Salários e Carreiras é um sonho antigo dos/as trabalhadores/as de Diadema, mas atualmente somente o pessoal do magistério, a GCM e os advogados têm esse direito.

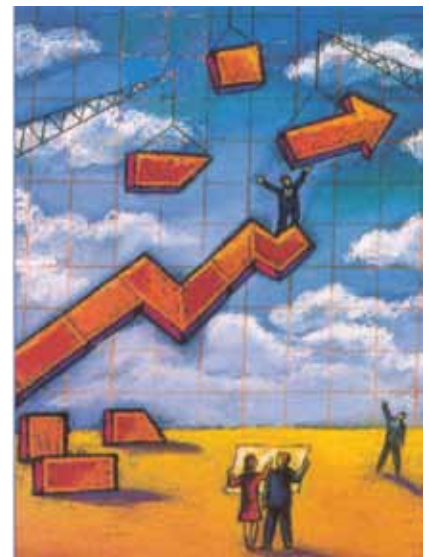
Sem plano, os/as trabalhadores/as dos demais setores ficam sem evolução funcional. O resultado é o salário defasado na maioria dos cargos, além das centenas de casos de desvio de função que precisam ser solucionados.

Em 2006, a Administração apresentou proposta de Plano de Carreira que foi rejeitada pela categoria porque a verdadeira intenção não era melhorar a situação dos trabalhadores/as e sim tirar direitos já conquistados como o biênio e a quarta parte.

Em 2008, houve enquadramento em novas referências salariais para vários cargos e a valorização do piso salarial, resultando em reajustes acima da inflação (de 8,42% a 27,87%) para cerca de 1850 trabalhadores de diferentes setores.

Agora, a luta é para conquistarmos um Plano de Cargos, Salários e Carreiras completo com:

- Adequação da tabela salarial.
- Enquadramento dos cargos em referências salariais adequadas.
- Enquadramento de todos/as os/as funcionários/as que estão em desvio de função.
- Sistema de promoção e progressão.



Vale-Alimentação

Luta pelo valor de R\$ 225,00

Quando foi criado em 2003 pela lei 178, de 07/07, o vale alimentação valia R\$ 60,00 e era pago apenas aos/as trabalhadores/as que ganhavam até R\$ 1.200,00.

No ano seguinte, o benefício foi estendido para todos e o valor reajustado para R\$ 100,00. Com nossa luta, em 2006 o valor foi para R\$ 150,00.

No ano passado, o vale alimentação passou de 150,00 para 170,00. Nesta campanha salarial, nossa reivindicação é que ele seja reajustado para no mínimo, R\$ 225,00, que é o valor da cesta básica calculado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócioeconômicos (Dieese), entidade mantida pelos sindicatos.

A pesquisa do Dieese leva em consideração os gastos médios mensais referentes aos produtos da Cesta Básica Nacional, que são definidos por decreto federal. São eles

a carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão francês, café em pó, banana, açúcar, óleo e manteiga.

As quantidades dos produtos são diferentes, levando em conta a cultura da região. A pesquisa de preços é feita em supermercados, feiras, açougues e padarias. A pesquisa mensal é feita sempre no mesmo dia da semana, para não cotar as variações de preços dos dias em que os supermercados fazem ofertas.

Nossa reivindicação de vale alimentação de R\$ 225,00 é o mínimo para a aquisição de uma cesta básica decente.

Vale-Refeição

Todos/as têm direito

Uma das nossas reivindicações nesta campanha salarial é o fornecimento de vale refeição para todos/as os/as trabalhadores/as e o fim do contrato com a SP Alimentos.

Hoje, a situação da refeição em horário de trabalho vai de mal a pior. Dos 6628 servidores/as, 84% não têm qualquer auxílio e pagam integralmente a sua alimentação nos bares e restaurantes da cidade.

Os outros 16% têm alimentação subsidiada pela Prefeitura, fornecida através de contrato com a SP Alimentos, empresa conhecida pela péssima qualidade e preços altos.

Os/as trabalhadores/as pagam entre R\$ 1,03 e R\$ 3,44 por refeição, de um total de R\$ 6,27.

Os refeitórios da Prefeitura são precários e muitos não oferecem condições mínimas de funcionamento, como é o caso do Hospital Municipal e a cozinha central, que sofre ameaça constante de interdição.

O único avanço aconteceu na Secretaria de Transportes, com a construção de um refeitório novo. Nos demais locais, o problema permanece.

Só vamos conseguir o vale-alimentação para todos/as com muita união, organização e mobilização.

CAMPANHA SALARIAL

Conheça as 50 reivindicações aprovadas

- Reajuste salarial de 11% a partir de março de 2010. São 5,62% referentes à inflação apurada no período de março 2009 a fevereiro 2010, mais 5,38% de aumento real.
- Reajuste do vale alimentação, para, no mínimo, R\$ 225,02, referentes ao valor da cesta básica apurada pelo Dieese na cidade de São Paulo em janeiro/2010.
- Vale refeição de R\$ 396,00 para todos/as os/as servidores municipais, valor equivalente ao vale refeição dos funcionários da Câmara Municipal de Diadema.
- Negociação das perdas salariais de 49,39% acumuladas no período de janeiro de 1997 a dezembro de 2009, de acordo com o ICV do Dieese.
- Redução da Jornada de Trabalho para 30 horas semanais para todos/as os/as servidores, sem redução do salário.
- Implantação do Plano de Cargos, Salários e Carreiras com:
 - - Adequação da tabela salarial.
 - - Enquadramento dos cargos em referências salariais adequadas.
 - - Enquadramento de todos/as os/as funcionários/as que estão em desvio de função.
 - - Sistema de promoção e progressão.
- Realização imediata de concurso para promoção da GCM conforme Plano de Carreira aprovado em 2009.
- Recomposição do piso salarial com o objetivo de alcançar o salário mínimo necessário apurado pelo Dieese de R\$ 1.987,26 (janeiro/2010).
- Pagamento da licença prêmio em dinheiro para todos/as, conforme opção dos servidores.
- Na férias, possibilidade de opção de 10 dias em dinheiro.
- Pagamento do vale transporte para os funcionários que moram fora da região metropolitana de São Paulo.
- Pagamento dos retroativos de insalubridade, periculosidade, progressão, enquadramento e demais direitos assegurados pelos Estatutos em vigor.
- Estabelecimento do auxílio distância (vale combustível).
- Garantia de vagas nas creches aos/as funcionários/as que têm filho/a de 0 a 6 anos.
- Auxílio a título de assistência educacional no valor de um salário-mínimo aos/as servidores/as que têm filhos portadores de deficiência.
- Seguro de vida em grupo em favor dos/as funcionários/as, subsidiado 100% pela Prefeitura.
- Manutenção de todos os direitos previstos no Estatuto.
- Regulamentação do artigo 264 assegurando ao/a funcionário/a estudante o direito à preparação para as provas.
- Fim da contratação de mão de obra pela modalidade Bolsa Trabalho, que é a frente de trabalho.
- Fim do Banco de Horas.
- Realização de concurso público e ingresso dos atuais aprovados visando à ampliação do quadro de funcionários e o fim das terceirizações em todos os setores da Prefeitura.
- Regulamentação das jornadas especiais de trabalho com definição de horário de refeição de no mínimo 1 hora, horário de descanso e ampliação das folgas remuneradas.
- Equiparação salarial dos/as aposentados/as com as referências dos trabalhadores ativos da Prefeitura.
- Reconhecimento e regulamentação da Aposentadoria Especial.
- Extensão dos benefícios de vale alimentação e subsídio do convênio médico aos/as aposentados/as.
- Humanização das perícias no IPRED, com atendimento respeitoso e de qualidade.
- Estudo atuarial sobre a situação dos celetistas.
- Regularização das jornadas suplementares efetuadas a partir de 2005.
- Exigência de negociação das perdas salariais de 89% referentes ao Plano Collor (1989) e Plano Verão (1994), assim que o processo do Dieese for concluído.
- Melhoria nas condições de trabalho, com atenção especial aos fatores que comprometem a saúde e a segurança dos/as trabalhadores/as.
- Fornecimento de equipamentos e produtos de proteção individual, bem como uniformes adequados e de boa qualidade.
- Fornecimento de toda infra-estrutura necessária para o bom funcionamento das CIPAS.
- Programas organizados pela Prefeitura, com a participação da CIPA e do Sindicato, para detectar quais os aspectos do trabalho desenvolvido e das condições de trabalho que contribuem para a elevada incidência de doenças como depressão e estresse.
- Realização de exames médicos periódicos anuais para todos/as os/as servidores/as.
- Continuidade das campanhas de vacinação contra gripe, hepatites e outras doenças infecto contagiosas.
- Campanhas de prevenção da saúde da mulher, com debates, seminários e outras atividades educativas, com garantia de exames preventivos.
- Prevenção das LER /DORT e constituição junto ao SESMT de um centro de reabilitação que incorpore técnicas de medicina alternativa e fisioterapia, à disposição dos/as funcionários/as lesionados/as.
- Inclusão de programas de ginástica laboral como forma de prevenção às doenças ocupacionais.
- Criação de políticas para coibir toda e qualquer forma de assédio moral através da constituição de uma comissão permanente com a participação do Sindicato e membros das CIPAs.
- Instituição das Mesas Setoriais de Negociação Permanente, com representação sindical e dos/as profissionais dos segmentos envolvidos.
- Afastamento remunerado a todos/as os/as diretores/as do Sindicato – membros da diretoria executiva, conselho fiscal e representantes da confederação - na proporção de 1 diretor/a a cada grupo de 500 funcionários.
- Reconhecimento da representação sindical por local de trabalho, que será constituída por delegados/as eleitos/as.
- Direito do/a delegado/a sindical de realizar reuniões no local de trabalho, pelo menos uma vez ao mês, com o objetivo de aferir os problemas e reivindicações dos/as trabalhadores/as.
- Não transferência de local de trabalho durante a vigência do mandato dos/as delegados/as de base.
- Dispensa remunerada do trabalho, tanto dos membros da diretoria quanto dos/as delegados/as de base, dois dias por mês, para que possam participar de atividades de formação sindical e reuniões do órgão diretivo a que pertencem.
- Dispensa remunerada para 30 funcionários/as por mês, de diferentes setores, para participação em cursos, seminários, congressos ou quaisquer outros eventos de caráter sindical.
- Envio das cópias das comunicações de acidente do trabalho dos/as funcionários/as, bem como de dados estatísticos sobre acidentes do trabalho.
- Envio mensal de informações sobre a folha de pagamento, discriminada por secretaria.
- Envio de relatório mensal e discriminado de pagamentos às empresas terceirizadas, incluindo pessoal contratado por cooperativas e convênios com organizações não governamentais.
- Envio de cópia da guia de recolhimento do FGTS dos funcionários celetistas no prazo de até 30 dias após o efetivo recolhimento.

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: Jandyra Uehara Alves (presidente), José Aparecido da Silva, Maria Helena da Silva, Nadia Helena Guardini, Antonio Carlos Gonzaga, Roseli Aparecida Seto, Márcia Rezende Alencar, José Carlos da Silva, Epaminondas Rodrigues, Renilva Mota Ferreira, Peterson Maicon Ribeiro, Florípes de Aguiar Kikutí, Teotônio Alencar Neto e Luis Roberto de Paiva.

Conselho Fiscal: Neide Soares Fonseca, Sonia Aparecida Fernandes, Isabel Cristini Gomes, Ana Maria da Silva Santos, Luis Carlos Fabbri da Silva e Maria Clara de Resende. **Representantes na Federação:** Rosânea das Dores Mendes, Benedito de Oliveira Lima, Raquel Rodrigues do Prado e José Ferreira de Lima.

Jornalista responsável: Gonzaga do Monte (MTb 10835) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP) **Fotos do encarte:** Mauro Pedroso e Arte&Comunicação

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP, CEP 09911-160 — Telefone: 4055-3288 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br